

Projecto de Lei n.º 563/XI/2.^a

ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DA GAFANHA DA BOA HORA, NO CONCELHO DE VAGOS, À CATEGORIA DE VILA

Exposição de Motivos

Existem, pelo menos, duas opiniões dignas de serem aceites sobre a origem e sentido do nome da povoação da Gafanha.

Há quem defenda que o nome advém da circunstância de a Gafanha ter sido, em tempos remotos, local destinado à recolha, assistência ou cura dos «gafentes» ou «leprosos», eventualmente por ter sido uma zona despovoada, onde abundavam extensos areais, uma zona isolada do mundo.

Há, por outro lado, quem sustente que, em virtude do terreno ser arenoso, por influência das marés (banhada pela ria e perto do mar), abundou aí o junco, planta utilizada na adubagem das terras, cortada à «gadanha». Com efeito, na época do corte do junco, grupos de homens dirigiam-se à Gafanha a fim de «gadanhar» o mesmo. Este terreno, com o andar do tempo, terá originado o verbo «gafanhar», como diziam: «Vamos à Gafanha do junco».

O povoamento da Gafanha parece remontar a 1677, por gente de Vagos, a povoação mais importante e próxima da Gafanha. De salientar que toda a Gafanha, desde a Nazaré, hoje cidade, até ao Areão, pertenceu a Vagos, até 1856.

Vagos viria a influenciar o nome de outra povoação, Gafanha da Vagueira, esta última dotada de uma grande praia, pertencendo hoje à freguesia de Gafanha da Boa Hora.

Sendo o povo da Gafanha muito católico, os antepassados passaram a referir-se à Gafanha como Gafanha da Boa Hora, em homenagem à sua Padroeira, Nossa Senhora da Boa Hora, pois era preciso «boa hora» para partir e chegar da faina da pesca e, sobretudo, para as jovens prestes a serem mães. A devoção mariana está tão arraigada no coração destas gentes que a Imagem da

Senhora da Boa Hora tem percorrido os caminhos dos Estados Unidos da América, onde vive uma grande comunidade de portugueses originários da Gafanha.

O desenvolvimento desta povoação deve-se à coragem do povo heróico e lutador, que não tem medo de nada nem do mar, pois arrisca a própria vida para salvar outra vida.

II - Situação geográfica e demográfica

A povoação da Gafanha da Boa Hora pertence ao concelho de Vagos, distrito de Aveiro, e está inserida na região das Gafanhas. Banhada pela ria e pelo mar em toda a sua extensão, situa-se a 8 km da sede do concelho de Vagos e a 20 km da cidade de Aveiro.

De acordo com os dados do último recenseamento, possui 2270 habitantes, alojados em 779 habitações. De salientar que a zona da praia da Vagueira, nos últimos anos, registou um forte crescimento no sector da construção, na ordem dos 1200 fogos habitacionais.

A Gafanha da Boa Hora possui uma das melhores praias do País, frequentada, na sua maioria, por turistas espanhóis, dada a proximidade do IP5 e detém uma estância balnear, composta por campos de mini-golf, de futebol, piscina com escorregas e bungalows. Os visitantes da Gafanha podem usufruir de praia fluvial e marítima.

Na Gafanha existe ainda um parque de campismo, de grande nível europeu, junto a um aprazível parque de merendas na zona florestal.

III - Património

A povoação dispõe de um património riquíssimo relacionado com a pesca de arrasto, «Arte Xávega», na qual, até há bem pouco tempo, as redes eram retiradas do mar por juntas de bois, o que levou turistas holandeses, entusiasmados com o que viam, a perguntar: «Que terra é esta, que até os bois vão arar o mar?».

A nível do património ambiental, a Gafanha dispõe de uma vasta zona florestal.

IV - Saúde

A povoação dispõe de várias infra-estruturas:

1) Uma extensão de saúde, composta por um amplo quadro médico para dar o apoio necessário a cuidados primários;

2) Uma farmácia;

3) Uma clínica de medicina dentária;

4) Uma clínica de medicina geral.

V – Actividades económicas

1) As principais actividades rurais são o cultivo do milho e da batata, aliado à exploração agro-pecuária.

2) Restauração e comércio:

- a) Diversos restaurantes;
- b) Três padarias - pastelarias;
- c) 20 cafés, bares e snack-bares;
- d) Dois salões de festas e banquetes;
- e) 37 estabelecimentos comerciais de variadas actividades;
- f) Mercado do peixe;

3) A nível empresarial possui quatro grandes empresas e um posto de abastecimento de combustível.

4) Serviços:

- a) Uma agência bancária;
- b) Três gabinetes de contabilidade e consultoria;
- c) Quatro gabinetes de seguros;
- d) Uma estação de correios;
- e) Igreja Paroquial.

VI - Ambiente

A povoação é servida por redes de abastecimento de água, de saneamento básico e de esgotos. Dispõe de serviço de televisão por cabo, rede de energia eléctrica, arranjo urbanístico dos principais passeios e zonas de lazer.

Possui uma vasta zona florestal, de ar puro por excelência.

VII - Transportes

A povoação detém uma rede de transportes públicos e colectivos, assegurando, assim, o

transporte de todos os estudantes e utentes.

VIII - Gastronomia

O prato forte da gastronomia regional é a conhecida caldeirada de enguias, entre outros.

A elevação desta povoação a vila é mais um importante estímulo para a aceleração do seu desenvolvimento sustentado, com as consequentes repercussões na atracção de novos investimentos, sobretudo na área do turismo, e determinará, conseqüentemente, uma melhoria da qualidade de vida da população.

Face ao exposto parece-nos que se encontram reunidos os requisitos previstos no artigo 12.º, conjugado com o artigo 14.º da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, para que a povoação da Gafanha da Boa Hora seja elevada à categoria de vila.

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, abaixo assinados, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo único

A povoação da Gafanha da Boa Hora é elevada à categoria de vila.

Palácio de São Bento, 18 de Março de 2010

Os Deputados do CDS-PP,